

refletindo a eficácia das campanhas de conscientização e estratégias de fidelização adotadas pela instituição. Essa alta taxa de doadores de repetição contribui para uma redução nos descartes por sorologia reagente, sendo assim, os dados indicam que a regularidade no monitoramento dos doadores permite garantir a qualidade e segurança dos hemocomponentes produzidos. O retorno destes doadores possui vários motivos, muitos dos quais estão relacionados com experiências positivas, valores pessoais e o reconhecimento. **Conclusão:** A estratégia de recrutar doadores de sangue recorrentes é essencial para a sustentabilidade dos bancos de sangue. Incentivos à prática de doação e a criação de um ambiente acolhedor são fundamentais para uma alta taxa de retorno de doadores, não apenas assegura a estabilidade e qualidade dos estoques de sangue, mas também reduz a incidência de reações inerentes ao processo, contribuindo para a segurança dos pacientes que necessitam de suporte transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1238>

AVANÇOS TECNOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA INCENTIVAR A DOAÇÃO DE SANGUE EM PROL DA HEMOTERAPIA

ABC Hidalgo

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brasil

Objetivo: Este estudo visa analisar estratégias para incentivar a população a doar sangue. Buscando oferecer insights para orientar intervenções mais eficazes e contribuir para o desenvolvimento de políticas de saúde que melhorem a captação e a fidelização de doadores, garantindo a sustentabilidade dos serviços de hemoterapia. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos através da coleta de dados de agências governamentais, organizações de saúde, SciELO, PubMed, Scopus. Foram selecionados apenas estudos científicos com alto índice de relevância, publicados nos últimos 10 anos. O enfoque específico recai sobre os estratégias para incentivar a doação de sangue. **Resultados:** A revisão da literatura revelou que fatores contextuais, tanto externos quanto internos, impactam a decisão de doar sangue. Diversas estratégias foram identificadas, incluindo o uso de tecnologias comunicacionais em hemocentros e a realização de campanhas intersetoriais envolvendo saúde e educação para atrair doadores. A tecnologia tem o potencial de fornecer acesso a conteúdos educativos relevantes, o que pode aumentar o engajamento em campanhas de doação de sangue e, assim, melhorar a captação e a fidelização de doadores. **Discussão:** Para um serviço de atendimento ao doador ser bem-sucedido na captação, é essencial considerar o doador como o ponto central. Compreender o perfil social do doador é crucial para a fidelização, associando o processo de captação às especificidades do potencial doador. A fidelização dos doadores depende de sua percepção de segurança e satisfação durante o processo de doação. Além de assegurar estoques adequados, a fidelização contribui para a segurança do sangue, pois doadores frequentes têm maior probabilidade

de fornecer sangue seguro, reduzindo o risco de contaminação nas transfusões. **Conclusão:** Diversas estratégias, incluindo campanhas em universidades, escolas, empresas e instituições religiosas, têm sido utilizadas para captar e fidelizar doadores de sangue. No entanto, a falta de recursos continua sendo uma barreira significativa que deve ser superada. A integração de tecnologias móveis na saúde (mHealth) pode melhorar a eficácia dessas estratégias ao promover o autocuidado e o envolvimento social. Essas tecnologias têm mostrado resultados positivos na divulgação da doação de sangue e na mobilização de novos doadores. É crucial realizar mais estudos sobre a implementação dessas tecnologias para maximizar seus benefícios. A adoção dessas abordagens pode levar a um aumento significativo no número de doadores, maior conscientização pública e estabelecimento de parcerias sólidas, impactando positivamente a disponibilidade de sangue para hemoterapia e garantindo a continuidade dos serviços.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1239>

EXPERIÊNCIA EXITOSA NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: PARCERIA DO HEMONÚCLEO DE PATO BRANCO COM O MUNICÍPIO DE MANGUEIRINHA

SBP Acosta^a, IT Geremias^a, LR Rennau^b

^a Hemonúcleo de Pato Branco, Pato Branco, PR, Brasil

^b Secretaria Municipal de Saúde de Manguairinha, Manguairinha, PR, Brasil

Objetivos: Analisar a efetividade da parceria entre o Hemonúcleo de Pato Branco e o município de Manguairinha na captação de doadores de sangue. A pesquisa se justifica pela necessidade de aumentar o estoque de hemocomponentes, essencial para salvar vidas e manter a eficiência no atendimento hospitalar. A parceria busca otimizar recursos, aumentar a conscientização e incrementar o número de doadores voluntários. **Material e métodos:** Desde o início da parceria, com a criação de uma agenda de doação, Manguairinha desenvolveu intensos trabalhos de conscientização sobre a doação de sangue. Foram empregadas diversas estratégias de comunicação, como divulgação em rádio e mídias sociais, incluindo WhatsApp, Instagram e Facebook. As equipes de Saúde da Família desempenham um papel fundamental, com o auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) que transmitem informações durante visitas domiciliares e nas salas de espera das unidades de saúde. Essas ações têm como objetivo sensibilizar e educar a população, promovendo engajamento contínuo. A prefeitura mantém contato regular com empresas locais, incentivando a participação de colaboradores nas campanhas. Esse esforço aumenta a conscientização e a participação no ambiente corporativo, fortalecendo a responsabilidade social entre as empresas do município. A parceria com o poder Legislativo é crucial para a divulgação das campanhas. A administração municipal, por meio da Câmara de Vereadores, utiliza canais de comunicação para reforçar as mensagens e abriu espaço na

plenária para apresentação do tema. Esse apoio é vital para amplificar o alcance das campanhas. Para facilitar a participação, o município disponibiliza transporte específico nas datas pré-agendadas para a coleta de sangue, garantindo acesso conveniente ao local de doação. Essa logística contribui significativamente para o aumento do número de doadores, eliminando barreiras que poderiam impedir a participação de indivíduos sem transporte. **Resultados:** Após a implementação da parceria, observou-se uma ampliação no número de doadores, com aumento de novos e regulares. As campanhas educativas ajudaram a aumentar a conscientização, especialmente entre os jovens. A adesão às campanhas e o transporte gratuito incentivaram a população a participar mais ativamente do programa. **Discussão:** A parceria mostrou-se eficaz na captação de novos doadores, evidenciando que a integração de esforços entre órgãos públicos e entidades de saúde potencializa resultados positivos. O aumento de doadores jovens sugere que a abordagem educativa nas escolas é promissora. O transporte gratuito e a visibilidade das campanhas foram fatores determinantes para a adesão ao programa. **Conclusão:** Os resultados confirmam que a parceria entre o Hemonúcleo e o município foi bem-sucedida, atendendo aos objetivos de aumentar o número de doadores de sangue. A colaboração entre setores e a implementação de estratégias multifacetadas são fundamentais para enfrentar o desafio da captação. Recomenda-se a continuidade e a expansão do programa, adaptando as estratégias às necessidades de cada região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1240>

A DOAÇÃO DE SANGUE POR IDOSOS: CONTRIBUIÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES

SBP Acosta^a, PR Acosta^b

^a Hemonúcleo de Pato Branco, Pato Branco, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Objetivo: Este estudo visa revisar a literatura sobre a importância e os desafios da doação de sangue por idosos, desenvolvendo estratégias eficazes de captação para garantir a manutenção dos estoques sanguíneos em um contexto de envelhecimento populacional. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2000 e 2023. As palavras-chave utilizadas foram: “doação de sangue”, “idosos”, “estratégias de captação”, e “hemoterapia”. Além disso, foram analisadas diretrizes nacionais, como a Portaria GM/MS nº158/2016 e a RDC ANVISA nº343/2002, para compreender o contexto regulatório brasileiro. **Resultados:** A revisão identificou que a doação de sangue por idosos (60-65 anos) foi autorizada pela RDC ANVISA nº343/2002, com critérios rigorosos de avaliação clínica e limites de doações. Em 2016, a idade para doação foi atualizada para 16 a 69 anos. A doação por idosos envolve considerações importantes devido a condições médicas como

hipertensão e diabetes, que podem torná-los inelegíveis. Além disso, medicamentos regulares podem afetar a coagulação e a recuperação após a doação pode ser mais lenta. Campanhas eficazes devem lidar com os medos dos doadores, como agulhas e testes sorológicos, e utilizar múltiplas estratégias para alcançar mais pessoas. A humanização do acolhimento e a escuta ativa dos doadores são essenciais para conquistar e fidelizar doadores idosos. Eventos educacionais, parcerias com grupos de idosos e programas de reconhecimento podem incentivar a doação regular. **Discussão:** A inclusão e retenção de doadores idosos são cruciais para garantir um suprimento contínuo de sangue, especialmente com o envelhecimento da população. A participação ativa e consciente dos idosos é essencial, e campanhas específicas devem considerar suas particularidades e preocupações. É importante fornecer informações claras sobre o processo de doação, garantindo que os idosos se sintam seguros e confortáveis. Melhorar e humanizar o acolhimento, com treinamento adequado dos profissionais, é essencial para conquistar doadores. A escuta ativa permite ao doador expressar suas necessidades e pode promover uma experiência positiva e segura. A conscientização e o engajamento da população idosa são fundamentais para manter os estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade. **Conclusão:** A manutenção dos estoques de sangue é um desafio constante para os bancos de sangue, especialmente em um contexto de envelhecimento populacional. Incluir e reter doadores acima de 60 anos é crucial para garantir um suprimento contínuo. Campanhas específicas, ações educativas, e estratégias de humanização do acolhimento são essenciais para incentivar a participação ativa dos idosos na doação de sangue. Conscientizar e engajar a população idosa pode garantir a manutenção dos estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade, destacando a importância da doação de sangue como um ato altruísta e essencial para salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1241>

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA NÃO INVASIVA NBM200/ORSENSE PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE HEMOGLOBINA NOS CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

ACL Rocha, FJC Santos, FCF Júnior, ALNM Aires

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: Estudo quantitativo do teor de hemoglobina dos candidatos à doação de sangue utilizando metodologia não invasiva a fim de aprovar a eficácia do método, com especial atenção para evitar que candidatos com valores de hemoglobina abaixo dos preconizados pela legislação vigente e pela AABB sejam aprovados para doação de sangue. **Material e método:** Foram avaliados 190 testes de Hemoglobinas obtidos de 196 candidatos à doação de sangue. Sendo 52 do sexo feminino e 144 do sexo masculino. Estes foram realizados